

Duas Novelas  
de Amor

*Dois romances de amor*

© Herdeiros de Fernando Sabino, 1994

Conforme a nova ortografia da língua portuguesa

Editor	Fernando Paixão
Editor assistente	Sérgio Tellaroli
Preparadora	Lizete Mercadante Machado
Coordenadoras de revisão	Ivany Picasso Batista Sandra Brazil
Revisoras	Márcia Cristina Costa Márcia Nóboa Leme
ARTE	
Editor	Marcello Araujo
Assistente	Suzana Laub
Capa	Doune Rezende Spinola (a partir de desenho de Alfredo Ceschiatti)
Edição eletrônica	Estúdio O.L.M.

As romances “O outro pai” e “Noite única” pertencem à obra *O galo músico*, contos e romances de Fernando Sabino, publicada pela Editora Record

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S121d  
2.ed.

Sabino, Fernando, 1923-2004  
Dois romances de amor / Fernando Sabino. - 2.ed.  
- São Paulo : Ática, 2007.  
112p. : - (Fernando Sabino)

Inclui apêndice e bibliografia  
Contém suplemento de leitura  
ISBN 978-85-08-10714-8

1. História de amor. 2. Literatura infantojuvenil.  
I. Título. II. Título: O outro pai. III. Título: Noite única.

06-3387. CDD: 028.5  
CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 10714-8 (aluno)

2018  
2ª edição  
4ª impressão  
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 1998  
Avenida das Nações Unidas, 7221 – CEP 05425-902 – Pinheiros – São Paulo, SP  
Tel.: (0xx11) +003-3061  
www.atिकासcipione.com.br – atendimento@aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Duas Novelas  
de Amor

Fernando  
Sabino



editora ática



## Unidas pelo amor

*As duas novelas de amor que compõem este livro são obras de outro tempo, unidas pelo denominador comum do universo feminino.*

*Na época em que decorre a ação de “O Outro Pai”, ainda não existia televisão, e “novela” era apenas um gênero literário entre o conto e o romance. Em 1948, quando a escrevi, antes de conhecer e admirar as de Joseph Conrad, Anton Tchekhov, Henry James e outras obras-primas da literatura universal, eu vivia sob a poderosa influência dramática dos romances brasileiros de Octavio de Faria.*

*Era um tempo em que amor, sexo e culpa, subordinados à religião, constituíam praticamente uma só realidade, tanto para a adolescência da personagem como para a mocidade do autor. Desde então, parece ter havido uma liberação gradual dos costu-*

*mes em meio à juventude, com reflexos na literatura. Inclusive na minha.*

*A primeira versão da novela, destilando tragédia em cada página, continha trechos como este final, posteriormente suprimido, em que a jovem adolescente vai enfrentar a mãe e a encontra morta:*

*“... subitamente resoluto, ela avançou através da sala em direção ao quarto da mãe, de onde a morte emanava em grandes ondas de silêncio. Empurrou docemente a porta e entrou. A sala ficou vazia por um instante, enquanto lá dentro do quarto Silvana chamava pela mãe inutilmente e afinal acendia a luz. Então um grito apavorado ecoou por toda a casa silenciosa e morta. Pouco depois ela surgia na porta em passos incertos, avançava até o centro da sala como um autômato, os olhos esgazeados, e se esvaía num grito de agonia: ‘Papai!’ Suas pernas vacilaram e ela tombou desmaiada. Na queda, o quimono se abriu, expondo as formas puras de um corpo jovem de mulher que a noite entrando pela janela logo envolveu e possuiu.”*

*Uma nova concepção de vida fez com que eu desse dimensão mais ponderada e adulta aos desvarios da puberdade naquele tempo. Em outras palavras: que a filha procurasse pelo menos saber como ele se chamava, antes de falar em nome do verdadeiro pai.*

*Vivendo o auge de sua carreira artística, Cacilda Becker resolveu, em 1958, se apresentar numa*

*peça de Jules Renard, Poil de Carotte. O título (literalmente “casca de cenoura”) foi traduzido por Pega-Fogo — apelido da personagem principal, um jovem de 16 anos. Pois a grande atriz resolveu interpretar justamente o papel desse jovem, e com o maior sucesso, não só no Brasil como em Paris.*

*Sendo a peça de um só ato, ousou ela encomendar-me outra, em dois atos, para complementar o espetáculo. Ousadia maior foi a minha em aceitar a encomenda, complementando também o seu versátil talento de artista, dessa vez num papel genuinamente feminino. Que, modéstia à parte, chegou a entusiasma-la — era tarde, porém: a alguém mais havia ocorrido antes a ideia de ampliar no palco a apresentação da própria peça francesa.*

*Conservando em sua estrutura literária os elementos básicos de espaço e tempo do gênero teatral em que foi originariamente concebida, assim nasceu a novela “Noite Única”.*

*Que tem a ver a sedução de uma jovem pelo outro pai com a solidão de uma mulher de meia-idade diante do ex-marido, ao longo de uma noite única? Tudo — se considerarmos que o universo feminino, da infância à idade madura, se compraz na existência do amor.*

Fernando Sabino



# O OUTRO PAI



## 1

**B**elo Horizonte, uma tarde qualquer de 1948. Quinze minutos para as seis. Alguém acaba de olhar para o relógio da torre, ao passar pela catedral. É um rapaz magro, traços finos, cabelos alourados, não terá mais que dezoito anos. Sem diminuir o passo, ele sobe a rua até o terceiro quarteirão, entra no café da esquina e se dirige ao telefone. Disca com a rapidez de quem há muito se familiarizou com o número, deixa a campainha tocar apenas uma vez e desliga. Vai aguardar o resultado junto à porta do café, de olho no edifício fronteiro.

Uma janela no quinto andar se abre e torna a fechar. Ele atravessa a rua e entra no edifício, toma o elevador. Salta no quarto andar, continua pela escada. Antes de chegar ao quinto, uma jovem se des-